

Família

ERNEST O'BRIEN

Tremenda surpresa ocorre em nossa mente no momento da morte. A despeito de nossas próprias opiniões anteriores, continuamos vivos. O corpo retorna ao reino inorgânico, sujeito que está à mutação universal, enquanto reconhecemos que a morte é renascimento. A forma se dissolve, mas a alma é a mesma. O espírito levanta-se do cérebro deserto e assim se torna um novo ser. Durante essa transformação, as sensações físicas nos chamam de volta; enquanto isso acontece, a consciência desperta. Temos de rever as nossas contas. Muitas vezes, deparamos com inúmeros débitos que têm de ser pagos. Nem sempre damos conta dos nossos enganos, mas a lei cármbica sabe de tudo e esses débitos são transportados para a existência seguinte: por causa deles, voltaremos em novo nascimento.

Geralmente, nascemos outra vez entre aqueles que são nossos inimigos de passadas vidas, a fim de

enfrentá-los e superar antigas ofensas. Às vezes, eles ressurgem num lar sob diferentes formas e são chamados pai e mãe, filho ou filha, marido ou mulher, amigos ou vizinhos.

A possibilidade de reequilíbrio é restaurada. A prática do amor abre as portas da compreensão.

Se erros foram cometidos ontem, precisamos corrigi-los hoje.

A reencarnação traz esclarecimentos acerca das aversões e das súbitas hostilidades nos círculos familiares que, aparentemente, não têm sentido. Por essa razão, temos em nosso lar terreno uma escola de redenção, na qual o sofrimento atinge a sua finalidade.

Os obstáculos, numa família, podem ser a maneira pela qual o amor encaminha uma existência melhor, pois que paciência gera força.

Não apenas a disciplina numa família é essencial, mas o lar exige que você se torne altruista e tenha consideração pelos outros. Isto não pode ser alcançado com promessas e ostentações. Essa conquista é realizada no silêncio da alma, no seu ensaio de assegurar a felicidade aos seus próprios parentes.

Esteja atento à caridade no seu próprio lar. Faça bom emprego das vantagens do momento que passa. Quase sempre, você se encontrará numa família com a finalidade de trabalhar pela sua própria purificação. Não a retarde. Você terá de prestar contas à vida. A oportunidade lhe está ao alcance. Procure

amar e esquecer no lar, mais e mais; se está fazendo isso, você poderá dizer: Venci!

(Nova Iorque, N.Y., E.U.A., 9, Julho, 1965.)

Family

Tremendous surprise takes place in our mind at the moment of death. Contrary to our own former opinions we are alive. The body came back to the inorganic kingdom as subject of universal change and we recognize that death is a rebirth. Dissolution occurs in the form, but the soul is the same. The spirit rises from the deserted brain and thus becomes a new being. During this transformation, physical sensation would call us back; while this is happening the conscience awakes. Then we must run through our accounts. Many times we have run up a lot of debts which need to be paid. We do not always account for our mistakes, but karmic law knows everything about it and these debts are carried forward to balance our next existence; because of this, we shall return, by means of a new birth.

Generally, we are born again among those who are our own enemies of past lives, in order to face them and overcome old offenses. Sometimes, they reappear in a home under different forms and they are called father or mother, son or daughter, husband or wife, friends or neighbors.

The possibility of reequilibrium is restored. Love's practice opens the door to understanding.

If mistakes were made yesterday, we need to correct them today.

Reincarnation brings enlightenment about dislikes and the sudden hostilities in family circles that apparently have no sense. For this reason, we have in our

earthly home a school of self-redemption in which suffering accomplishes its fulfillment.

Obstacles in a family may be the way where love guides to a better living, for patience gives strength.

Not only discipline in a family is essential but a home demands that you become unselfish and have consideration for others. These things cannot be accomplished by promises and displays. This achievement is realized in the silence of the soul in its desire to assure happiness to its own relatives.

Be mindful of charity in your own house. Make use of the advantages of the passing moment. Almost always you will find yourself in a family to work out self-purification. Do not retard it. You will have to give account to life. The opportunity is at hand. Try to love and to forgive in the home more and more; if you are doing this, you will be able to say, I won.

ERNEST O' BRIEN

(July, 9, 1965, New York City, New York, U.S.A.)

FIM